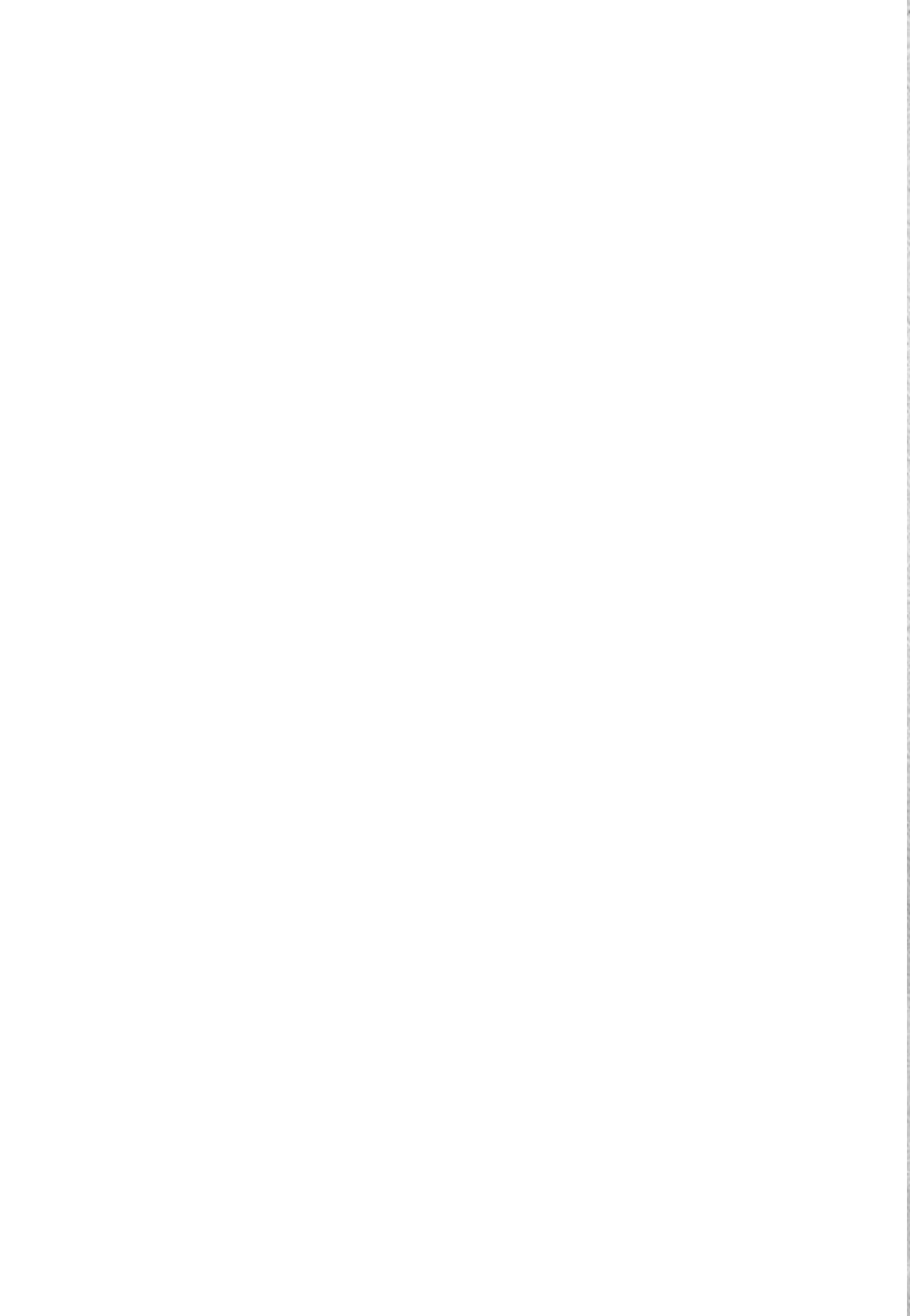


**A RENOVAÇÃO DO CORAÇÃO**



ASSUMA O CARÁTER DE CRISTO

*Dallas Willard*

A RENOVAÇÃO DO CORAÇÃO

Traduzido por SUELI SARAIVA



Editora Mundo Cristão  
São Paulo

**A RENOVAÇÃO DO CORAÇÃO**  
Categoria: Espiritualidade / Inspiração

Copyright © 2002 por Dallas Willard  
Publicado originalmente por NavPress, Colorado Springs, Colorado, EUA

*Editora responsável:* Silvia Justino  
*Editor assistente:* Aldo Menezes  
*Preparação:* José Carlos Siqueira  
*Revisão:* Equipe MC  
*Supervisão de produção:* Lilian Melo  
*Colaboração:* Miriam de Assis  
*Capa:* Douglas Lucas  
*Imagem:* Gajas

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Internacional* (Sociedade Bíblica Internacional), salvo indicação específica.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Willard, Dallas
A renovação do coração / Dallas Willard; tradução Sueli Saraiva — São Paulo: Mundo Cristão, 2007.
Título original: Renovation of the Heart. ISBN 978-85-7325-488-4
1. Exercícios espirituais 2. Transformação espiritual 3. Vida espiritual — Cristianismo I. Título.
06-7705 <span style="float: right;">CDD-248.4</span>

**Índice para catálogo sistemático:**  
1. Vida espiritual: Cristianismo 248.4

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.  
É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pela:  
Editora Mundo Cristão  
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020  
Telefone: (11) 2127-4147 — Home page: [www.mundocristao.com.br](http://www.mundocristao.com.br)

Editora associada a:

- Associação de Editores Cristãos
- Câmara Brasileira do Livro
- Evangelical Christian Publishers Association

A 1ª edição foi publicada em outubro de 2007.

Impresso no Brasil

## SUMÁRIO

---

<b><i>Dedicatória</i></b>	7
<b><i>Agradecimentos</i></b>	9
<b><i>Prelúdio</i></b>	11
1. Introdução à formação espiritual: O “além interior” e o Caminho de Jesus	15
2. O coração no sistema da vida humana	33
3. O mal radical na alma arruinada	55
4. A bondade radical restaurada na alma	75
5. O padrão confiável de mudança espiritual	91
<b><i>Interlúdio</i></b>	111
6. Transformando a mente (1) A formação espiritual e a vida reflexiva	113
7. Transformando a mente (2) A formação espiritual e os sentimentos	141
8. Transformando a vontade (coração ou espírito) e o caráter	169
9. Transformando o corpo	191
10. Transformando a dimensão social	213
11. Transformando a alma	237
12. Os filhos da luz e a luz do mundo	259
13. A formação espiritual na congregação local	279
<b><i>Poslúdio</i></b>	305



## DEDICATÓRIA

---

Para L. Duane Willard,  
que foi grande quando fui pequeno  
e sempre guardou um lugar para mim,  
a quem amo e estimo ternamente.



## AGRADECIMENTOS

---

COMO SEMPRE, MEU AGRADECIMENTO a muitas pessoas que me ajudaram ao longo do caminho. Acima de tudo, à minha família, especialmente a Bill Heatley, que leu todo o manuscrito e ofereceu muitas idéias e sugestões. E para John S. Willard, que digitou grande parte do texto e também fez inúmeros comentários perspicazes. James Bryan Smith sugeriu revisões úteis para os primeiros capítulos, enquanto Todd Hunter revisou todo o livro.



## PRELÚDIO

---

Aqueles que beberem da água que eu lhes der nunca mais terão sede.  
A água que eu lhes der se tornará neles uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.  
JESUS DE NAZARÉ (JOÃO 4:14, PAR)<sup>1</sup>

QUANDO NOS ABRIMOS para os escritos do Novo Testamento, quando embebemos a mente e o coração em um dos evangelhos, por exemplo, ou em cartas como Efésios e 1Pedro, a impressão arrebatadora que nos sobrevém é estar diante de outro mundo e de outra vida: um mundo e uma vida divinos. É uma vida no “reino dos céus”. No entanto, é um mundo e uma vida em que pessoas comuns entraram e estão entrando até hoje. É um mundo que parece aberto para nós e nos convida a entrar. Sentimos seu chamado.

As maravilhosas promessas aos que dedicam sua vida a esse mundo novo, por meio da fé em Jesus, saltam das páginas sobre nós. Lemos, por exemplo, as palavras de Jesus: os que se entregarem a ele receberão “água viva”, o Espírito do próprio Deus, que não os deixará ter sede novamente — serem dirigidos e governados por desejos insatisfeitos. Essa “água” se tornará uma fonte ou nascente de uma água “a jorrar para a vida eterna” (Jo 4:14, PAR). Na verdade, a fonte até se transformará em “rios de água viva”, fluindo do centro da vida do fiel para um mundo sedento (Jo 7:38).

Ou então lemos a oração de Paulo em Efésios para que os cristãos possam “conhecer o amor de Cristo que excede o conhecimento, de forma que fiquem cheios de toda a plenitude de Deus [...] pelo poder que age dentro de nós e que pode realizar profusamente mais que tudo o que podemos pedir ou imaginar” (3:19-20, PAR). Ou então as palavras de Pedro sobre quanto os que amam e confiam em Jesus “exultam com alegria indizível e gloriosa” (1Pe 1:8), com o “amor fraternal e sincero” emanando de seu coração (1:22), e libertam-se de

“toda maldade, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência” (2:1), silenciam os que zombam do Caminho de Cristo ao simplesmente fazer o que é certo (2:15) e lançam todas as ansiedades sobre Deus, porque ele cuida de nós (5:7).

A visão é bastante clara, e ninguém sujeito a ela pode se enganar sobre seu significado. Mas, apesar de tudo ser claro e desejável, devemos admitir que, em muitos períodos históricos, assim como hoje, os cristãos em geral só encontram o caminho por essa vida divina de forma lenta e com grande dificuldade, quando o encontram.

Creio que uma das razões pelas quais as pessoas de fato *falham* em se aprofundar nas palavras do Novo Testamento, chegando a negligenciá-las ou até mesmo a evitá-las, é que a vida que vêem ali é muito diferente da que conhecem por experiência. Isso é verdade ainda que possam ser bastante fiéis à sua igreja, nas formas prescritas, e que realmente tenham Jesus como única esperança. Portanto, a clara apresentação da vida no Novo Testamento, que nos é oferecida em Cristo de forma inequívoca, apenas as desencoraja ou lhes tira a esperança.

Por que isso acontece? Certamente a vida que Deus nos oferece em Cristo Jesus não foi planejada para ser um enigma insolúvel! O que nos deixa apenas com a explicação de que, apesar das boas intenções e dos métodos enérgicos, *não nos aproximamos e recebemos aquela vida do modo correto*. Não compreendemos e transmitimos a sabedoria de Jesus e da Bíblia sobre o ser humano e sua redenção através da graça, libertando-o dos poderes destrutivos que se aposam dele em suas dimensões básicas.

Não é de fato verdade que onde existe vontade existe automaticamente um caminho, embora naturalmente a vontade seja essencial. Também é necessário um entendimento do que, de modo exato, precisa ser feito e de como pode ser realizado, dos instrumentos para a realização daquela vida e da condição correta de seu usufruto.

A formação espiritual em Cristo é um processo ordenado. Embora Deus possa triunfar na desordem, não é essa sua escolha. E em vez de nos fixarmos no que Deus *pode* fazer, devemos nos humilhar para aceitar os modos que ele *escolheu* para trabalhar conosco, os quais estão claramente dispostos na Bíblia e, em especial, nas palavras e na pessoa de Jesus.

Ele nos convida a deixar nossos caminhos penosos do trabalho pesado — particularmente o “religioso” — e tomar o jugo de sua instrução. Esse é um cami-

nho de bondade e humildade, um caminho de descanso para a alma. É um caminho de transformação interna, em que tomar seu jugo e levar seu fardo, **com ele**, provam ser uma vida leve e suave (Mt 11:28-30). A distância e a dificuldade percebidas para entrar por completo no mundo e na vida divinos se devem inteiramente **ao nosso fracasso em compreender que “o caminho interno” é o caminho de uma transformação interior geral e em dar os pequenos passos que tranqüila e certamente levam a ele**.

Eis a compreensão auspiciosa, redentora da vida. Para o indivíduo, significa que todos os obstáculos que nos impedem de despir a velha pessoa e vestir a nova **podem ser removidos ou dominados**. Tal condição nos permitirá andar cada vez mais na totalidade, na santidade e no poder do reino dos céus. Ninguém precisa viver derrotado espiritual e pessoalmente. Uma vida de vitória sobre o pecado e as contingências é acessível a todos.

Com relação a nossos grupos cristãos e seus líderes, significa que há um modo simples, direto, em que as congregações do povo de Jesus podem, sem exceção, cumprir seu chamado para ser uma **ekklesia**, seus “eleitos”. Há um ponto de contato entre céu e terra, em que a cura oferecida pela cruz e pela ressurreição pode salvar o perdido e desenvolver o salvo para a plenitude de seres humanos em Cristo. Não é preciso habilidade, projeto, talento ou técnica — **nem mesmo se exige um orçamento** —, apenas fidelidade ao processo de formação espiritual conforme Cristo expôs nas Escrituras e na vida do “povo particularmente seu” ao longo das eras (Tt 2:14).

## NOTAS

<sup>1</sup> As referências bíblicas seguidas da sigla PAR indicam paráfrases do autor.